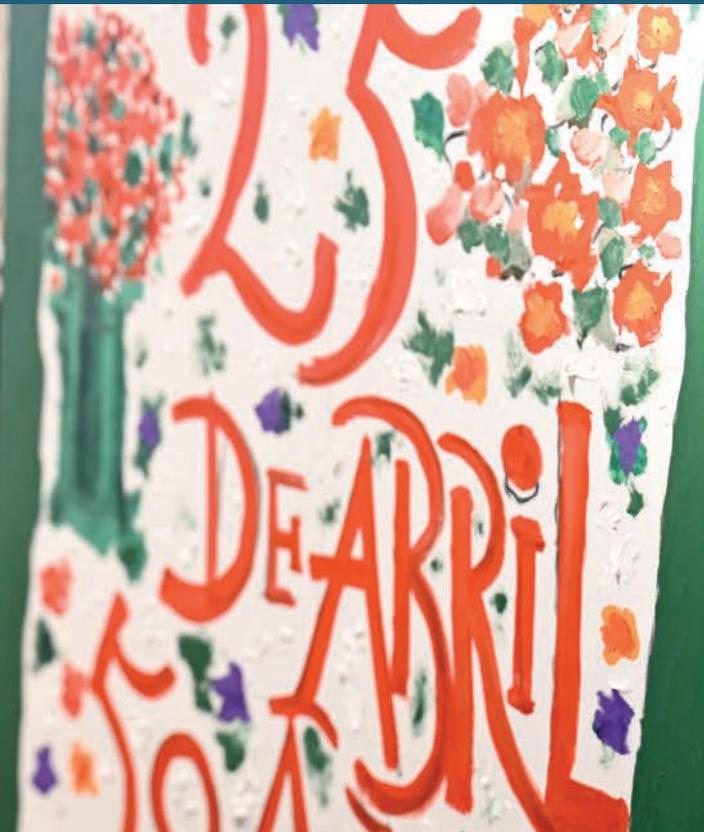


VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 72

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | JUNHO 2024



**COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS
DO 25 DE ABRIL**

EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 13
OBRAS MUNICIPAIS | 17
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 21
TURISMO | 23
AMBIENTE | 24
CULTURA | 28
EDUCAÇÃO | 33
AÇÃO SOCIAL | 34
DESPORTO | 36
LAZER | 38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípios:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312

Estimados munícipes,

O início deste ano ficou marcado pela celebração do cinquentenário de dois eventos determinantes para o rumo país e do concelho: a Revolução dos Cravos, que pôs fim a 48 anos de ditadura e assegurou a instauração da democracia em Portugal; e o encerramento das comportas da barragem do Fratel, que ditou a submersão das gravuras que compõem o complexo de arte rupestre do vale do Tejo, um património histórico indissociável da identidade do concelho e cuja catalogação e preservação devemos ao trabalho árduo daquela que é afetosamente conhecida como a “Geração do Tejo”.

Destacar e refletir sobre a importância destes acontecimentos e homenagear os seus intervenientes pareceu-nos essencial para a afirmação duma comunidade mais conhecedora da sua história recente e mais participativa, razão que nos levou a promover o programa especial de Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril e o Seminário CIART “Vale do Tejo e a Arte Rupestre, 50 anos depois”, de que damos conta nas páginas deste boletim e cujo resultado final contribuiu, sem dúvida, para o prestígio do concelho.

Mas se celebrar abril é também cumprir os valores que revolução nos deixou, é prioritário combater as desigualdades que persistem na sociedade, o que passa também por assegurar o direito à habitação condigna, não só para aqueles que já residem no concelho e ainda não conseguiram uma habitação própria, mas também para aqueles que aqui se pretendam fixar e trabalhar.

Para tal, estamos a elaborar a Carta Municipal de Habitação, um instrumento essencial para conhecer as carências habitacionais na área do município e elaborar um plano de ordenamento que dê respostas às necessidades identificadas, e fomos o primeiro município da CIMBB a assinar os acordos de colaboração no âmbito do protocolo “Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Beira Baixa”, estabelecido entre a CIMBB e o IHRU, I.P. – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Com esta medida que garante o financiamento a 100% dos projetos através do Plano de Recuperação e Resiliência, pretendemos dar continuidade à nossa política de reabilitação de imóveis degradados para disponibilização para arrendamento acessível, contribuindo, ao mesmo tempo, para a revitalização de áreas urbanas degradadas ou desertificadas.



Ao abrigo desta medida candidatámos já o investimento feito na recuperação de duas casas na Rua de Santo António, que a autarquia recuperou com fundos próprios, e a reabilitação dum edifício inacabado no Fratel, estando outros projetos do mesmo género a ser equacionados e desenvolvidos.

Por fim, não poderíamos deixar de dar as boas-vindas a todos aqueles que nestes dias se juntam a nós para mais uma Feira dos Sabores do Tejo. Para além de trazer alguns dos grandes nomes da música portuguesa e mostrar o que de melhor as Terras de Oiro têm para oferecer, este ano queremos também compreender melhor o certame e o perfil dos seus visitantes. Assim, apesar da entrada continuar a ser gratuita, existirá um controlo de acesso ao recinto, que será vedado, através da apresentação duma pulseira do evento, para a qual esperamos poder contar com a adesão e compreensão de todos!

Luís Miguel Ferro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



SEMINÁRIO CIART: “GERAÇÃO DO TEJO” REUNIDA EM TORNO DO TESOURO SUBMERSO DO VALE DO TEJO

Cinquenta anos depois das águas terem submerso 80% das figuras que constituem o complexo do vale do Tejo, entre 24 e 26 de maio, a arte rupestre esteve em destaque em Vila Velha de Ródão, onde a “Geração do Tejo” se juntou a outros investigadores, gestores culturais e representantes de vários setores para analisarem este tesouro submerso, que Jordi Pardo apelidou de “diamante em bruto” e cuja candidatura a património nacional está a ser avaliada.



Organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão e pela Associação de Estudos do Alto Tejo, a iniciativa procurou discutir estratégias e estabelecer parcerias que permitam conservar, investigar e dar a conhecer a um público mais vasto este que é o maior conjunto de arte rupestre ao ar livre do mun-

do e saldou-se numa emotiva viagem ao passado e de homenagem aos membros da chamada “Geração do Tejo”, nome atribuído aos arqueólogos e estudantes que, a partir de finais de 1971, graças às campanhas de salvamento arqueológico, garantiram a catalogação e preservação da arte rupestre do vale do Tejo, antes da sua submersão devido à construção da barragem do Fratel.

Lamentando que o enclausuramento destas gravuras pelo Estado Novo, sem qualquer escrutínio, se tenha consumado “num facto sem retorno que amputou ao concelho de Vila Velha de Ródão um dos seus patrimónios mais representativos e significativos”, o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, aproveitou a abertura do Seminário para agradecer ao então jovem grupo de estudantes pelo “pelo trabalho árduo, empenhado e estoico” que, em tempo recorde e com poucos recursos, impediu que este “valioso espólio e testemunho da ocupação humana do nosso território fosse votado ao mais sombrio esquecimento”.

A sessão de abertura ficou também marcada pelo

anúncio feito por Ligia Gambini, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de que a candidatura a património nacional do complexo de arte rupestre do vale do Tejo se encontra a ser avaliada pelo Património Cultural, I.P., o novo instituto público que veio substituir a Direção Geral de Cultura, após ter recebido parecer favorável da Unidade Cultura da CCDRC.



Organizado em torno de quatro sessões, ao longo de dois dias, com um terceiro dia dedicado a uma visita de campo às gravuras rupestres do Cachão de S. Simão, o seminário serviu de mote para recordar o contexto em que ocorreram as campanhas de salvamento arqueológico dos anos 70, assim como as técnicas inovadoras então utilizadas e desconhecidas em Portugal, como a produção de moldes de latex ou o uso da fotografia, e reuniu investigadores internacionais que apresentaram uma visão integrada da arte rupestre na Península Ibérica, nos países nórdicos e na Escócia.

A importância do desenvolvimento de modelos de gestão adequados ao património cultural e arqueológico, que garantam a viabilidade, sustentabilidade e comunicação adequada dos projetos desenvolvidos foi tema da última sessão do encontro, onde Jordi Pardo, da empresa Nartex Barcelona, que se

dedica ao desenvolvimento de projetos culturais e turísticos, destacou que o tempo, o espaço e a autenticidade são aspetos cada vez mais valorizados. Lembrando que a cultura não deve ser encarada como uma despesa, mas antes considerada pelo impacto positivo que tem no PIB dos países, classificou a arte rupestre do vale do Tejo como “um diamante europeu por descobrir” que importa divulgar com um olhar posto no futuro.

A par dos trabalhos, o Seminário destacou-se ainda pela apresentação do livro “Memórias Arqueológicas do Vale do Tejo”, de António Martinho Baptista, que reconstituiu as campanhas de salvamento arqueológico dos anos 70 e seguintes e oferece um registo único deste capítulo da história da arqueologia nacional que se justificava ser melhor conhecido.

A apresentação do projeto do CIART - Centro Interpretativo da Arte Rupestre do Vale do Tejo e o anúncio da sua reabertura em outubro deste ano marcaram o final da tarde de sábado, dia 25. Alvo duma intervenção de requalificação que representou um investimento superior a um milhão de euros e manteve apenas as paredes exteriores do edifício anterior, o espaço sofreu uma ampliação que permitiu aumentar consideravelmente as galerias expositivas e criar novos espaços polivalentes e uma nova entrada, encontrando-se em fase de conclusão a instalação do novo projeto de museografia.



50 ANOS DO 25 DE ABRIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL HOMENAGEOU SEIS PERSONALIDADES DO CONCELHO

A Assembleia Municipal Vila Velha de Ródão assinalou os 50 Anos do 25 de Abril com a habitual Sessão Solene comemorativa desta data, durante a qual foram entregues seis Medalhas Honra do Município, Grau Ouro, a personalidades que, nas últimas cinco décadas, se destacaram pelos contributos relevantes que tiveram para o concelho, aos mais diversos níveis, ou que a nível nacional se distinguiram pela intervenção cívica e profissional e pela ligação ao território de Ródão.

Com a atribuição aprovada na sessão ordinária do dia anterior, 24 de abril, as medalhas foram entregues a Francisco Henriques, Jaime Lopes Pinto, Octávio Catarino, Maria do Carmo Sequeira, Simão Alves da Rocha e José Sérvulo Correia.



A homenagem constitui o segundo ponto da sessão, que antes contou com as intervenções dos deputados Luís Coutinho e Ricardo Morgado, em representação da coligação Novo Rumo e do PS, respetivamente e dos presidentes da Assembleia Municipal, António Carmona, e da Câmara Municipal, Luís Pereira.

No ano em que se celebram os 50 anos da democracia, as conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Revolução dos Cravos trouxe para o nosso país e a preocupação com o ressurgimento dos extremismos políticos no futuro recente foram alguns dos aspetos co-

muns aos discurso dos intervenientes, com os conflitos na Ucrânia e na Palestina, assim como a necessidade de pôr fim às desigualdades que ainda persistem na nossa sociedade e de implementar reformas que credibilizem as instituições e garantam a transparência a serem frisadas também.

Convidado a intervir nesta sessão devido ao seu contributo para a edificação da democracia portuguesa através do desempenho de funções institucionais num momento particularmente difícil, o professor Sérvulo Correia estabeleceu uma comparação entre os tempos vividos antes e depois do 25 de Abril e apontou alguns desafios e coordenadas de mudança a que devemos estar atentos no futuro próximo e que envolvem a Juventude, o Mar e as Forças Armadas.

As comemorações do cinquentenário do 25 de Abril em Vila Velha de Ródão tiveram início logo pela manhã, com uma arruada pelos Toc' & Ródão e o hastear da bandeira e a interpretação do hino pela Banda da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, às 9h00, nos Paços do Concelho, e estenderam-se durante a tarde com as atividades promovidas pelas Juntas de Freguesia de Perais e Vila Velha de Ródão, que contaram com o apoio do Município.



HOMENAGEADOS COM A MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO, GRAU OURO



Francisco Henriques

Natural de Vila Velha de Ródão, **Francisco José Ribeiro Henriques** é licenciado em Enfermagem e Antropologia e tem estatuto de arqueólogo, reconhecido pela tutela do Estado para a área do Património Cultural. Membro da Associação

dos Arqueólogos Portugueses e da Associação Profissional de Arqueólogos, bem como de outras organizações ligadas ao estudo e valorização do património cultural e património ambiental, esteve na génese daquela que é hoje a Associação de Estudos do Alto Tejo e, ao longo da vida, desempenhou com intensidade e sentido de dever as funções de enfermeiro, antropólogo e arqueólogo, atividade esta à qual dedica a quase totalidade dos seus tempos livres. Entusiasta da arqueologia desde jovem, a partir de 1971, junto com o grupo estudantes de Histó-

ria, da Faculdade de Letras de Lisboa, integrados no Grupo para o Estudo do Paleolítico Português, participou ativamente nas atividades de levantamento do complexo de arte rupestre do vale Tejo no concelho e, desde então e até ao presente, como arqueólogo e antropólogo integrou vários projetos de inventário patrimonial e valorização de sítios arqueológicos na região e participou nos subseqüentes estudos e publicações.

O seu contributo para o inventário arqueológico, só na região da Beira Baixa, é de tal magnitude que a ele se deve a identificação da grande maioria de sítios presentes no inventário público da Administração Central, conferindo-lhe o estatuto do maior prospetor da história da Arqueologia regional.

Homem de saber e de ação, a generosidade e inteligência crítica, o rigor e o compromisso, a par da capacidade de liderança e espírito de equipa, são características reconhecidas por todos os que com ele privam, e que, aliadas à disponibilidade para abraçar novos desafios e colaborar com as instituições locais e regionais, se traduziram num inestimável contributo para o conhecimento e preservação do património do concelho.



Jaime Lopes Pinto

Estimado por toda a população, **Jaime Lopes Pinto** distinguiu-se pelo entusiasmo e empenho com que se dedicou ao movimento associativo e às causas sociais, o que faz dele uma figura incontornável na abordagem da história mais recente do

movimento social e cultural do concelho.

Autarca no período imediato ao 25 de Abril, como Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão desempenhou um papel relevante no processo de recenseamento da população do concelho e na implementação duma melhor rede de

caminhos rurais, tendo posteriormente exercido funções como Vereador da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Entusiasta da criação da Casa do Povo de Vila Velha de Ródão, foi impulsionador e fundador do Rancho Folclórico Infantil daquela instituição e teve um relevante papel na recolha da tradição musical e popular do concelho. Figura sempre comprometida com as causas sociais, fez parte do grupo que reativou a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e foi Membro da Mesa desta instituição em vários mandatos. Incansável lutador pela construção do 1.º Lar da Terceira Idade desta instituição e pela Capela das Velaturas, Jaime Lopes Pinto foi também membro da Direção dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão e da Direção do CDRC, atividades que fizeram dele uma referência pela capacidade de entrega, entusiasmo e dedicação únicas que pôs ao serviço da comunidade (Medalha entregue a título póstumo).



Octávio Sotana Catarino

investimentos públicos na sua aldeia Natal, como a construção da ponte sobre o Ocreza, que quebrou o isolamento entre os concelhos de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, a luta pela eletrificação da aldeia, a instalação do saneamento básico ou a melhoria das estradas da freguesia.

Colaborador em diversos jornais regionais, como o Reconquista, o Jornal do Fundão ou o Concelho de Vila Velha de Ró-

Fundador do Grupo de Amigos da Foz do Cobrão (GAFOZ), em 1996, **Octávio Sotana Catarino** é uma figura incontornável do associativismo concelhio. A sua dedicação e empenho foram determinantes para a concretização de importantes

dão, a cujos órgãos sociais pertenceu, foi uma voz interventiva e perseverante que deu a conhecer a Foz do Cobrão.

Da sua ação incansável resultou também o reconhecimento do GAFOZ como IPSS, passo fundamental para a criação das valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário na Foz do Cobrão, o que tem permitido à associação afirmar-se como uma referência na área social e, mais concretamente, no apoio à população idosa.

A sua permanente insatisfação e o desejo de ver melhorar a qualidade de vida da população, contribuíram para a concretização de alguns importantes investimentos na localidade, como é o caso da criação do Núcleo Museológico do Linho e da Têcelagem, da requalificação da Zona de Lazer da Foz do Cobrão ou da instalação de um restaurante no que era o antigo salão de festas.

Pelo apego e entusiasmo com que sempre se envolveu na causa pública, Octávio Sotana Catarino é merecidamente uma figura destacada no panorama associativo regional.



Maria do Carmo Sequeira

em várias áreas da sociedade.

Candidata pelo PS nas autárquicas de 1979, foi presidente da Assembleia Municipal de Ródão entre 79 e 82. Em 1983, emigrou para a Austrália, onde residiu até 1989, e foi distinguida com uma medalha de mérito pelo seu trabalho junto da comunidade portuguesas e suas instituições.

De regresso a Portugal, foi Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão entre 1990 e 1993 e foi eleita deputada à Assembleia da República durante dois mandatos.

Natural do Fratel, onde reside, **Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira** é licenciada em Estudos Superiores Especializados em Administração Escolar, pela Escola Superior de Educação do IPCB e desenvolveu atividades de mérito reconhecido

Docente no Agrupamento de Escolas de Ródão, autora de várias publicações e colaboradora incansável no apoio ao associativismo social e cultural e na promoção do património cultural, foi durante 24 anos presidente da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, cujo estatuto como IPSS viu ser reconhecido e permitiu a criação o Centro de Dia da instituição, equipamento fundamental no apoio à população da freguesia. Eleita presidente da Câmara Municipal em 2001, permaneceu à frente dos destinos do concelho durante 12 anos, período que se distinguiu pelo forte apoio à cultura, sendo de destacar a construção da Casa de Artes e Cultura do Tejo e a Biblioteca José Baptista Martins, que se assumem hoje como equipamentos indispensáveis na promoção da riqueza e dinâmica cultural do município.

Reconhecida por todos pelo seu entusiasmo e dedicação à causa pública, pela empatia para com o próximo e pela frontalidade, mas também pela capacidade de liderança, generosidade e entrega com se dedicou a todos os projetos e atividades em que se envolveu, Maria do Carmo Sequeira personifica o que de melhor Abril nos trouxe.

**Simão Alves da Rocha**

Distinto empresário do setor do papel, área de negócio que herdou por tradição familiar e gosto, **Simão Alves da Rocha** é natural de Sta. Maria da Feira.

Conhecido pela sua capacidade de inovação e empreendedorismo, nos anos 80 construiu o 1.º armazém dedicado a embalagens de cartão e trouxe para Portugal uma das máquinas de papel mais avançadas do país, criando uma capacidade de produção única. Fundador de duas fábricas de produção de embalagens, em Ovar, que acabou por vender, em 1993, criou a *GOPACA, Fábrica de Papel e Cartão, S.A.* que viria a tornar-se numa das maiores produtoras de embalagens de cartão do país e uma referência internacional.

Em 2007, decidiu investir em Vila Velha de Ródão, onde criou a AMS PaperMill and Converting, S.A., com o objetivo de produzir papel tissue. Esta fábrica implicou um investimento superior a 50 milhões de euros e resultou na criação de mais de 150 postos de trabalho. A instalação desta unidade industrial no concelho revelou-se determinante para a atração de outros investimentos para o concelho, que se traduziriam na renovação do seu tecido empresarial e na criação de mais de 200 novos postos de trabalho.

A forte ligação que Simão Rocha estabeleceu com Vila Velha de Ródão traduziu-se em relevantes investimentos ao longo dos últimos anos, sendo de destacar a construção duma nova fábrica, a Roclayer – Plastificadora de Ródão SA, resultado de um investimento superior a 25 milhões de euros, que originou mais de 60 postos de trabalho diretos, e o nascimento da 1.ª unidade hoteleira de três estrelas do concelho, o Rupestre Arts Hotel Ródão. A sua humildade e o forte pendor humanista que demonstra são características únicas que apenas rivalizam com a sua sagacidade e visão empreendedora.

**José Manuel Sérvulo Correia**

Natural dos Açores, **José Manuel Sérvulo Correia** mantém uma estreita ligação ao Fratel, terra de onde os seus pais são naturais e que faz questão de visitar com regularidade. Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Direito

da Universidade de Lisboa, desenvolveu a sua atividade em torno das áreas do Direito Público, Contencioso e Arbitragem, sendo uma personalidade de elevado mérito e prestígio, reconhecida no campo académico e jurídico como uma das mais brilhantes e autorizadas na sua área de atividade.

Membro fundador do Grupo Europeu de Direito Público, foi membro do Conselho Superior da Ordem dos Advogados entre 2005 e 2007 e membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.

Deputado à Assembleia da República entre 1976 e 1979, foi Vice-Presidente dum Grupo Parlamentar e Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde e Segurança Social.

Em 1976, foi Secretário de Estado da Emigração, no VI Governo Provisório.

A sua brilhante carreira académica e profissional nunca o afastou da sua terra Natal de adoção e a disponibilidade para ajudar os mais carenciados e as causas sociais na sua comunidade são conhecidas por todos. Pessoa de trato humilde e afável, é uma referência pelos valores que observa, de onde se destaca o seu elevado sentido ético.

“NUMA NOITE TUDO MUDOU...” RECORDOU O DIA QUE DEVOLVEU A LIBERDADE A PORTUGAL

Na tarde de 24 de abril, a Casa de Artes e Cultura do Tejo encheu para receber o jornalista Adelino Gomes e José Nuno Martins, que recordaram o memorável dia que há 50 anos devolveu a liberdade a Portugal e as circunstâncias que fizeram com que o jornalista se visse no centro da cobertura radiofónica dos eventos que tiveram lugar no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo, nesse dia de 1974.

Intitulada “Numa noite tudo mudou...” e inserida no programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril promovida pelo Município de Vila Velha de Ródão, a iniciativa teve como público alvo os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, mas foi aberta a toda a população, contando com a participação dos alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão e da USALBI – Universidade Sénior Albicastrense.

Então com 29 anos e jornalista da Seara Nova, impedido de trabalhar na Rádio Renascença, Adelino Gomes recordou como nesse dia decidiu sair de casa para perceber o que se passava e como só já Terreiro do Paço, onde se encontra com Salgueiro Maia, seu antigo colega de liceu, consegue confirmar que o que os militares pretendiam era “que ninguém mais tenha de sair do país por causa daquilo que diz, pensa ou faz”. Para o repórter, esse seria o momento que marcou o que as horas seguintes confirmariam, isto é, que estávamos perante o nascimento da liberdade de expressão, de informação e de manifestação, proibidas durante 48 anos de ditadura.

A conversa conduzida por José Nuno Martins, amigo há 61 anos do jornalista, contou com a apresentação dum vídeo com as imagens captadas pelo fotógrafo Alfredo Cunha nesse dia e reunidas no livro “25 de Abril de 1974, Quinta-feira”, lançado no final de 2023 para celebrar os 50 anos de democracia, e cujos textos são da autoria de Carlos Matos Gomes, Adelino Gomes e Fernando Rosas.



Com música de Rodrigo Leão, as imagens do vídeo ajudaram a complementar o relato vivo e vibrante do grande repórter da revolução, que nesse dia de abril dependeu da boa vontade de dois repórteres da Rádio Renascença, Paulo Coelho e Pedro Laranjeira, que aceitaram partilhar o microfone com ele e lhe permitiram concretizar aquela que seria a reportagem de uma vida.

Em resposta às questões lançadas pelo público, em jeito de conclusão, Adelino Gomes lembrou que “a democracia nunca está garantida, tem de ser defendida todos os dias por todos os cidadãos e não apenas pelos líderes políticos” e, citando António Barreto, defendeu que “o 25 de Abril foi um símbolo da vontade dum grupo de pessoas insatisfeitas” e lembrou que só o empenhamento de cada um de nós pode garantir que a democracia continua viva.





FOTOGRAFIAS DE MÁRIO VARELA GOMES TRAZEM À LUZ MEMÓRIAS DE ABRIL DE 1974

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, a Casa de Artes e Cultura do Tejo recebeu a exposição “Memória de Abril – 50 Anos Depois”, que reuniu um conjunto de fotografias captadas por Mário Varela Gomes, muitas das quais inéditas, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1974.

Inaugurada a 12 de abril com a presença do autor, a exposição mostrou um conjunto de imagens que registam momentos da ação militar conduzida pelo Movimento das Forças Armadas em Lisboa, que derrubaria o Governo autoritário e anti-democrático de então e que contou com imediata adesão popular.

Então um jovem finalista do curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Mário Varela Gomes explicou como, ao dirigir-se para as aulas na manhã de 25 de abril de 1974, se apercebeu da movimentação militar no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo e, apesar da incerteza perante o que se estava a passar e percebendo “que se viviam tempos de mudança”, decidiu ir a casa “buscar a máquina fotográfica e meter três ou quatro rolos no bolso”.

No meio da multidão e esperançoso que “desta é que isto vai mudar”, optou por fazer dos seus “os olhos da multidão” e, sem preocupações estéticas em fotografar os heróis ou obter bons enquadramentos típicos do fotojornalismo, registou a massa anónima que depressa se juntou nas ruas desafiando as ordens para ficar em casa.

Desse dia e dos dias seguintes, resultaria um conjunto de quase duas centenas de fotografias que foram reunidas pela primeira vez num livro com o mesmo título da exposição e que contém a totalidade das imagens, devidamente legendadas, uma edição bilingue da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, cuja apresentação coincidiu com a inauguração da exposição.

A mostra em si mesma distinguiu-se pela originalidade com que apresentou fotografias, em três cubos iluminados que encheram a sala e nos transportam para o meio da multidão, um conceito que, como explicou o autor, pretende representar “as grandes linhas ideológicas da Revolução Francesa, da qual nós somos felizmente herdeiros: Liberdade, Igualdade e Fraternidade”.



MESTRE CARGALEIRO PINTA OBRA SOBRE OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

O mestre Manuel Cargaleiro pintou uma tela alusiva aos 50 anos do 25 de abril, que finalizou e ofereceu ao Município de Vila Velha de Ródão no seu ateliê, na presença do autarca rodanense e de um grupo de jornalistas convidados para assistir ao momento. A obra tem por título “Festa da Gratidão”, uma expressão que evoca os sentimentos que a Revolução dos Cravos despertou no pintor, que completou 97 anos em março deste ano.

O desafio para pintar a tela, onde a alegria do vermelho

dos cravos contrasta com a esperança do verde que os enquadra, foi lançado pelo presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, com o objetivo de celebrar o cinquentenário da revolução que devolveu a liberdade a Portugal.

Escolhido pelo mestre Cargaleiro e pelo autarca, o título da obra tem um duplo significado. “Festa porque, para mim, o 25 de abril tem de ser celebrado como uma festa e gratidão porque temos que estar gratos ao que os militares fizeram por nós”, explicou o pintor e ceramista, que recordou a repressão e os tempos da censura e a “profunda alegria” com que, em Paris, onde vivia, recebeu a notícia da “libertação” do país graças ao 25 de Abril.

Gratidão é também o sentimento que domina Luís Pereira quando se refere ao mestre Cargaleiro, a quem elogia “a humildade, a simplicidade e a generosidade para com a sua terra natal”.

“O quadro vai ficar no Salão Nobre da Câmara Municipal e será uma obra emblemática para Vila Velha de Ródão. Temos o privilégio de ter uma obra do mestre Cargaleiro,



que festeja o 25 de Abril e homenageia todos os que tornaram possível a instalação da liberdade e da democracia em Portugal”, sublinhou o edil, que aproveitou a ocasião para “agradecer também ao mestre Cargaleiro aquilo que fez pela arte e pela projeção e prestígio do nosso país”.

Natural da aldeia de Chão das Servas, no concelho de Vila Velha de Ródão, onde nasceu em 1927, foi ainda bebé que Manuel Cargaleiro foi viver para Almada, onde ainda hoje mantém o seu ateliê, na antiga quinta que era dos seus pais. Apesar disso, a ligação à terra natal nunca se perdeu – “íamos sempre duas ou três vezes por ano à aldeia, para estar com a família que lá vivia” – e é com orgulho e saudosismo que recorda as suas raízes beirãs.

Feliz por deixar à sua terra natal a sua mais recente obra, revelou que a criatividade, a liberdade e uma certa indisciplina continuam a ser pilares essenciais na forma como encara a sua arte. “Eu não quero pintar uma rosa, eu quero inventar uma rosa”, explicou. Quanto ao futuro, revela-se um otimista por natureza, que apenas deseja “que o amanhã seja tão bom como hoje”.

CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO EM FASE DE ELABORAÇÃO

O Município de Vila Velha de Ródão encontra-se a elaborar a Carta Municipal de Habitação, um instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação previsto na Lei de Bases da Habitação, que se deve articular, no quadro do Plano Diretor Municipal, com os restantes instrumentos de gestão do território e demais estratégias aprovadas ou previstas para o território municipal.

A elaboração da Carta Municipal de Habitação realiza-se por quatro fases distintas, que correspondem, designadamente, à elaboração do diagnóstico das carências de Habitação na área do município; à identificação dos recursos habitacionais e das potencialidades locais; à apresen-



tação do planeamento de ordenamento prospetivo das carências; e, por fim, à definição estratégica dos objetivos, prioridades e metas.

Prevê-se que a Carta Municipal de Habitação do Município esteja concluída até ao final do terceiro trimestre de 2024.

HABITAÇÃO ACESSÍVEL

RÓDÃO FOI O PRIMEIRO MUNICÍPIO DA CIMBB A ASSINAR OS ACORDOS DE COLABORAÇÃO

Vila Velha de Ródão foi o primeiro município dos oito que integram a CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa a assinar acordos de colaboração no âmbito do protocolo de cooperação “Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Beira Baixa”, estabelecido entre a CIMBB e o IHRU, I.P. – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O objetivo deste protocolo de cooperação é a promoção de projetos de habitação a custos acessíveis na Beira Baixa, através da reabilitação/construção de imóveis destinados ao arrendamento, no âmbito do investimento RE-CO2-i05 – Parque público de habitação a custos acessíveis da Componente 02-Habitação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual constaram projetos de investimento dos Municípios da CIMBB.

Na sequência desse protocolo, a autarquia celebrou dois acordos de colaboração para a promoção conjunta dos investimentos nas Casas da Rua de Santo António e nas Casas de Fratel I, através da recuperação de quatro ha-



bitações de tipologia T3, com um investimento elegível de 572.405,57€, financiado a 100% pelo PRR.

As habitações destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, sendo posteriormente colocados no mercado de arrendamento acessível através do IHRU.



FRATEL E PERAIS RECEBERAM AS PRIMEIRAS REUNIÕES PÚBLICAS DESCENTRALIZADAS DO ANO

Foi com salas cheias e uma expressiva participação da população que as antigas escolas primárias de Fratel e Perais acolheram as duas primeiras reuniões públicas descentralizadas do ano do executivo municipal, que se realizaram, respetivamente, a 5 de janeiro e 12 de abril.

Na reunião de Fratel, de entre as questões levantadas durante o período de intervenção dos munícipes, destacaram-se, por exemplo, as queixas relativas à falta de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e à alteração da localização de alguns contentores de lixo, a situação da curva e muro de suporte na localidade de Peroledo ou o mau estado do pavimento da estrada paralela ao IP2, entre Fratel e Vilar de Boi.

No que respeita à questão da recolha do lixo, o presidente Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão esclari-

receu que a entrada ao serviço de um novo veículo de recolha de RSU, de maiores dimensões, obrigou a algumas alterações experimentais no plano de recolha de resíduos e assegurou que os contentores serão repostos nos lugares habituais, de modo a não causar transtorno à população, continuando a ser feita pelo veículo mais antigo nas ruas mais estreitas.

Relativamente à curva e muro de suporte no Peroledo, Luís Pereira informou que a Junta de Freguesia de Fratel já procedeu à adjudicação da empreitada para a concretização deste projeto, que será comparticipada pela Câmara Municipal e contemplará também a reposição do pavimento e o reforço de um outro muro, na mesma via, expressando o desejo de que a situação possa ser resolvida rapidamente.

Sobre a substituição do pavimento da estrada paralela

ao IP2, face ao investimento que a repavimentação da totalidade da estrada representa para o município, o autarca esclareceu que a situação ideal seria garantir a construção de um nó de ligação do Peroledo ao IP2, de modo a que a população pudesse passar a utilizar esta estrada mais segura. Esta solução já foi apresentada à Infraestruturas de Portugal, que até ao momento não deu resposta, comprometendo-se o autarca a insistir nesta solução, salvaguardando, no entanto, a continuidade da realização das reparações necessárias para assegurar as condições de circulação em segurança na via.

Em Perais, a preocupação com a existência de colónias de gatos errantes em Monte Fidalgo; a identificação de irregularidades na calçada da Rua da Cegonha, em Perais, e de buracos no caminho do Salgueiral; ou a sugestão de criar um espaço de coworking na aldeia, num edifício fechado da Santa Casa da Misericórdia, para acolher os nómadas digitais que procuram a freguesia para trabalhar, foram alguns dos assuntos mencionados pelos munícipes.

Sobre a questão das colónias de gatos, o presidente

da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, informou que a autarquia se encontra a promover uma campanha de esterilização de animais errantes e apelou aos munícipes para que, sempre que tenham conhecimento da existência de colónias destes animais, as identifiquem através do envio de comunicação escrita, via e-mail ou aplicação Ródão Participa, para o Município de Vila Velha de Ródão.

A mesma aplicação deve ser utilizada pelos munícipes para dar conhecimento à autarquia sobre problemas relacionados com as calçadas, os caminhos do concelho ou outros assuntos, explicou o edil, pois esta garante o registo das participações dos munícipes e o seu encaminhamento para o respetivo serviço da autarquia. No que respeita à criação dum espaço de coworking no edifício da Santa Casa da Misericórdia, em Perais, Luís Pereira lembrou que se trata de um edifício privado, assegurando, no entanto, que a autarquia não deixará de ser resposta à viabilização de uma infraestrutura que contribua para o desenvolvimento da freguesia e para a sustentabilidade da instituição.



CÂMARA MUNICIPAL COM MAIOR ORÇAMENTO DE SEMPRE - 13 MILHÕES E 300 MIL EUROS

O orçamento da Câmara Municipal para 2024, no valor de 13 milhões e 300 mil euros, foi aprovado por maioria na Assembleia Municipal de 22 de dezembro. Trata-se do maior orçamento até ao momento da autarquia de Vila Velha de Ródão, representando um crescimento 18% em relação ao ano anterior.

Para este aumento contribuíram as variações registadas nas rúbricas Receitas com Passivos Financeiros, Impostos Diretos, Transferências de Correntes e Venda de Bens e Serviços Corrente, com 100%, 35,28%, 15,53% e 10,21%, respetivamente, como explicou Luís Pereira, presidente do Município, durante a apresentação do documento.

O orçamento para 2024 apresenta uma receita corrente de 9.005.000€ e uma receita de capital de 4.295.000 €, enquanto a despesa corrente se situa nos 8.180.900 € e a despesa de capital é de 5.119.100 €, destacando-se o aumento de 42% na despesa de capital, financiada em parte substancial por receita corrente e fazendo com que o ano de 2024 seja marcado por um volume de investimentos muito significativo.

De entre os principais investimentos previstos nas Grandes Opções do Plano, Luís Pereira destacou a ampliação da Escola Básica de Vila Velha de Ródão, que representa um investimento no orçamento de 2024 de 1.280.000,00€, e a construção do Centro Municipal Operacional de Proteção Civil de Vila Velha de Ródão, que representa um investimento, em 2024, de 1.057.000,00€. A Requalificação Urbanística da Rua da Estrada é também um dos investimentos a destacar com uma verba afeta para 2024 de 720.000,00€.

Os investimentos nas freguesias do concelho são também significativos, destacando-se, entre outros, a Rua da Estação, em Sarnadas de Ródão, com um investimento previsto em 2024 de 280.000,00 €; o espaço exterior da Urba-



nização Rua do Barreiro, também em Sarnadas de Ródão, com um investimento de 260.000,00€; e a reabilitação de imóveis na freguesia de Fratel, com um investimento de 130.000,00€.

Também inscrita no orçamento para 2024, com um valor de 635.650,00 €, está a ampliação e requalificação do parque habitacional social do concelho; a requalificação e ampliação do Posto da GNR com um investimento de 327.000,00€; e a Creche Municipal com um investimento de 651.400,00 €.

Uma das rúbricas que registou maior acréscimo (42 %) foi a da educação, com um valor efetivo de 148.100€. Entre outros fatores, para o aumento desta rúbrica contribuiu a assunção por parte do Município da despesa com os passes escolares dos alunos do Ensino Secundário, uma medida que, em janeiro, passou a ser assegurada pelo Estado; o reforço de verbas para a prossecução do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar; e o reforço das transferências para Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa no âmbito da concessão do serviço público de transporte de passageiros.

CONCLUÍDAS AS OBRAS DE VALORIZAÇÃO DO LARGO DA SR.ª DA PIEDADE

Estão concluídas as obras de valorização do Largo da Sr.ª da Piedade, em Alvaiade, uma intervenção que veio melhorar as condições deste espaço e adequá-lo ao uso que habitualmente lhe é dado pela população, através da criação de condições estruturais e estéticas apropriadas à realização de festas populares e atos religiosos.

Para além da criação dum largo com zonas de estadia e lazer, que valorizam o espaço e promovem a sua utilização por parte da população, foi prevista para o local a plantação de elementos vegetais, de forma a enquadrar a envolvente e permitir algum sombreamento.

Foi também instalada uma nova iluminação pública e mobiliário urbano e construído um novo edifício de apoio aos festejos populares, definido com uma abordagem estética e de qualidade construtiva mais adequada e qualificada. Este projeto, que representa um investimento de mais 228 mil euros, veio ainda assegurar a acessibilidade às



instalações sanitárias, assim como o acesso a uma área de esplanada, no piso 1, que ficará com sombreamento total.

Para estabelecer uma relação formal e programática entre a envolvente do edifício de apoio e o largo, o palco até então existente foi demolido e foi definido um local destinado a pista de dança em festas populares, assumindo-se ainda um local para a instalação de palco desmontável.

CAIS DO TEJO VAI SER REQUALIFICADO E AUMENTADO

A Câmara Municipal vai proceder à requalificação do Cais do Tejo, em Vila Velha de Ródão, de modo a reforçar a ligação ao rio e melhorar as condições deste espaço para a prática de desportos náuticos.

Os trabalhos consistem na beneficiação do equipamento existente, nomeadamente, a ponte de acesso ao cais e os passadiços flutuantes, e no prolongamento do cais para o lado, por forma a permitir a instalação de “fingers” de amarração para pequenas embarcações. Dos trabalhos faz igualmente parte a substituição da totalidade do sistema de amarração.

Para o efeito, foi iniciado o respetivo procedimento para a adjudicação desta empreitada, que representa um investimento que ronda 100 mil euros e vem melhorar conside-



ravelmente as condições do Cais do Tejo para a realização de provas náuticas desportivas, como o Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica.

LOTEAMENTO DA TAPADA DO CORREIO EM FASE DE CONCLUSÃO

Encontram-se em fase de conclusão as obras de urbanização do loteamento da Tapada do Correio, em Fratel, um projeto que pretende responder à atual procura de habitação na localidade e promover a mesma, privilegiando a fixação da população e a dinamização social da zona, contrariando a desertificação populacional da freguesia do Fratel.

Para além de assegurar a instalação da rede de saneamento de águas pluviais, o projeto de urbanização incluiu a execução das infraestruturas rodoviárias, constituídas por dois arruamentos bidirecionais e uma rotunda de retorno, incluindo os respetivos passeios, zonas de estacionamento e sinalização vertical e horizontal, sendo a entrada principal do loteamento feita com ligação à rua 25 de Abril a partir de um cruzamento novo.



Esta intervenção traduziu-se num investimento de cerca de 132 mil euros, que será concluído brevemente, com a aplicação de betuminoso nas respetivas faixas de rodagem.

SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

No âmbito do programa PRID 2023 - Programa de reabilitação de Infraestruturas Desportivas do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, foi aprovada uma candidatura que visa a substituição do sistema de iluminação do Estádio Municipal de Vila Velha de Ródão.

Esta operação consiste na substituição dos sistemas de iluminação exterior existentes no campo de futebol do Complexo Desportivo de Vila Velha de Ródão, que se encontravam obsoletos, com lâmpadas de sódio alta pressão, e que apresentam elevando consumo energético, por um sistema mais atualizado, mais eficiente, através da introdução de projetores com sistema LED.

Com a introdução deste novo sistema pretende-se reduzir consideravelmente a potência total utilizada no Estádio Municipal, contribuindo para um expressivo incremento na eficiência energética. Ao mesmo tempo, procura-se reduzir os consumos energéticos deste equipamento e



contribuir para um ambiente mais limpo e sustentável.

Esta medida representa um investimento de aproximadamente 90.000 €, financiado em 43.000 € pelo PRID 2023, sendo o restante apoiado financeiramente pelo Município. Esta operação, desenvolvida pelo Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, contou com o apoio técnico Município de Vila Velha de Ródão.



Alargamento de zona de estacionamento - Agrupamento de Escolas V.V.Ródão



Criação de Coffee Shop na Rua de Santana (V.V.Ródão)



Beneficiação do Centro Náutico (V.V.Ródão)



Melhoramento do espaço envolvente ao Posto Médico (Fratel)



Aplicação sinalização viária (Amarelos)



Estrutura de sustentação da margem do Tejo (Cais de V.V. Ródão)



Construção de muro suporte de terras (Casa Laia, V.V.Ródão)



Construção de rede de águas pluviais, de rega e plantação, Zona Industrial (V.V.Ródão)



Arranjo de arruamento (Vale da Figueira)



Substituição de piso (palco do auditório e sala polivalente), CACTejo

RESISTÊNCIA, SARA CORREIA, SYRO E QUATRO E MEIA NA FEIRA DOS SABORES DO TEJO 2024

A **Feira dos Sabores do Tejo** está de regresso a Vila Velha de Ródão de **28 a 30 de junho de 2024**, com atividades e propostas culturais para todas as idades: desde concertos, espetáculos de comédia e artes performativas, gastronomia, artesanato e muito mais. Resistência, Sara Correia, Syro, os Quatro e Meia, o Show das Poderosas e Rich & Mendes são os destaques do cartaz da edição deste ano que, como habitualmente, se afirma pela qualidade e diversidade da sua programação e pretende ser uma montra do que de melhor se faz na região.

Organizada pelo Município de Vila Velha de Ródão, a Feira dos Sabores do Tejo tem como assinatura **“Um rio de tradições”**, um lema que destaca a ligação ao rio e a importância das tradições enquanto elementos essenciais da entidade coletiva de uma região.



A edição deste ano tem início na sexta-feira, dia 28 de junho, às 18h30, com a abertura oficial do certame, dia em que a animação do palco do Tejo estará a cargo, a partir das 23h45, da **Resistência**, uma das mais emblemáticas formações da música portuguesa nascida nos anos 90 e responsável por inesquecíveis sucessos. Segue-se a festa do Show das Poderosas, um projeto inspirado na energia do Funk Carioca.

No sábado, dia 29, às 23h30, a fadista **Sara Correia** será



a primeira a subir ao palco Tejo, onde apresentará “Liberdade”, o seu mais recente trabalho, seguindo-se, à meia noite e meia, a atuação de **Syro**, um dos músicos mais completos do panorama musical português e cuja voz inconfundível tem conquistado cada vez mais público. **Rich & Mendes**, DJ's oficiais da RFM, encerram em grande a programação deste dia.



No domingo, 30 de junho, último dia do certame, os cabeças de cartaz são os **Quatro & Meia**, banda de Coimbra nascida em 2013 e que é um dos maiores fenómenos de popularidade da atualidade. Antes, às 22h30, sobe ao palco o grupo de tributo aos Queen **“Kind of Magic”**, que promete uma celebração em torno dos grandes êxitos da inesquecível banda de Freddie Mercury. As honras de encerramento do certame cabem como habitualmente ao **DJ Petter Nox**, natural do concelho.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

À semelhança das edições anteriores, a Feira dos Sabores do Tejo de 2024 mantém a aposta na promoção da marca Terras de Oiro, criada para dar notoriedade e valor aos produtos locais e ao património do concelho, assim como na presença de expositores de elevada qualidade e de espaços de restauração que ofereçam aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada, com os produtos regionais a manterem o protagonismo.



GASTRONOMIA EM DESTAQUE NO ESPAÇO TERRAS DE OIRO

A promoção dos produtos e produtores locais vai passar também pelo **Espaço Terras de Oiro**, onde vão ter lugar dois showcookings ao vivo, com os **chef's Fábio Bernardino e Cátia Goarmon**, mais conhecida como "Tia Cátia", devido ao programa que mantém no canal 24Kitchen. O **chef Leonel Barata** vai ser outra das presenças no certame, com o workshop e showcooking "Tejo Vivo".

O Espaço Terras de Oiro vai acolher também, no dia 29, às 22h00, um espetáculo de *stand up comedy* de **Jorge Serafim**, o humorista natural de Beja que encanta com as suas histórias rocambolescas onde habitam personagens caricatas.

Ao longo dos três dias, o Campo de Feira recebe ainda diversos espetáculos de animação infantil e de rua, que envolvem música, fogo, dança ou ginástica e cujos horários podem ser consultados no programa completo, disponível no site da autarquia.

EDIÇÃO DE 2024 TRAZ PULSEIRA DO EVENTO E TRANSPORTE GRATUITO

Embora continue a tratar-se de um evento com entra-

da gratuita, na Feira de Sabores do Tejo de 2024 existirá um controlo de acesso ao recinto, através da apresentação de uma pulseira do evento. Esta poderá ser reservada antecipadamente através do site www.feiradossaboresdotejo.pt e levantada nos balcões da Casa de Artes ou no Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão. Em alternativa, poderá sempre obter a pulseira numa das duas entradas, durante os dias do certame, que este ano estará com o recinto vedado.

Através da implementação deste sistema, o Município de Vila Velha de Ródão tem como principal objetivo compreender e melhorar o evento e conhecer o perfil dos visitantes deste evento icónico na região, de forma a melhorar a sua experiência nas próximas edições.

Outra novidade da edição de 2024 será a disponibilização de transporte gratuito para a Feira dos Sabores do Tejo, entre Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. O objetivo é garantir a segurança dos visitantes e assegurar a redução da emissão de gases poluentes, contribuindo para um ambiente mais limpo e saudável.

UM EVENTO COM PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS

Tal como nas edições anteriores, a minimização do impacto ambiental do evento, desde a fase de planeamento e montagem até à sua concretização, são uma preocupação do Município de Vila Velha de Ródão. Assim, para além da disponibilização de um copo reutilizável do evento, que pode ser adquirido a um preço simbólico, a autarquia apostou na reutilização de materiais e procurou utilizar nos suportes promocionais materiais recicláveis ou com certificação ambiental reconhecida e empenhou-se na eliminação do plástico e do uso de papel nos processos de registo e inscrição dos expositores e outros participantes no evento.

A redução dos resíduos produzidos e a sua recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem é também um dos objetivos que a autarquia pretende assegurar, assumindo para o efeito um protocolo com a VALNOR de modo a garantir a classificação da Feira dos Sabores do Tejo como um EcoEvento.

AGENDA DO TURISMO PARA O INTERIOR REQUALIFICAÇÃO DO LAGAR DE VARAS ENTRE OS PROJETOS APROVADOS

Sarnadas de Ródão acolheu a 12 de janeiro, a sessão pública de assinatura de contratos dos 12 novos projetos aprovados no âmbito da Agenda do Turismo para o Interior, do Turismo de Portugal, que representam um investimento global de 6,4 milhões de euros em áreas como o turismo cultural, náutico ou de natureza.

A cerimónia teve lugar na Adega 23, em Sarnadas de Ródão, onde, de entre os projetos aprovados, se destacou a requalificação do Lagar de Varas, em Vila Velha de Ródão, um investimento que ascende a 524.146,37 euros e conta com um apoio financeiro do Turismo de Portugal de 366.902,46 euros. A operação tem como objetivo proceder a uma renovação da estratégia expositiva, bem como a alterações estruturais no equipamento do Lagar de Varas, visando a introdução de inputs de acessibilidade física e de comunicação, de modo a torná-lo mais inclusivo, mais atrativo, e contribuir para uma melhoria significativa da oferta turística no território.

Os projetos agora aprovados resultam das candidaturas à Linha +Interior Turismo, uma das 12 medidas desenhadas pelo Governo no âmbito da Agenda do Turismo para o Interior, e juntam-se a outros seis contratos de projetos turísticos celebrados recentemente, num investimento total de dez milhões de euros, destinados exclusivamente a apoiar projetos de entidades públicas, ligadas ao Estado central, às autarquias ou a fundações com investimentos de natureza pública como explicou o presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, no início da sessão.

Também presente na sessão, o então Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, lembrou que “2023 foi o melhor ano de sempre na história do turismo, em que batemos todos os recordes em todos os indicadores: hóspedes, dormidas e receitas” e defendeu a importância de continuar a apostar no desenvolvimento do turismo no interior, como forma de assegurar a coesão



territorial, a dinamização das economias locais e a fixação das pessoas.

“Um país que tem cerca de 70% da população concentrada no litoral, 89% dos alunos do Ensino Superior no litoral e 85% a 90% da procura turística no litoral não é um país equilibrado”, frisou, destacando a importância dos contratos agora assinados para assegurar “que o crescimento do turismo é baseado na sustentabilidade, na autenticidade e na coesão territorial”.

Na qualidade de anfitrião do evento, o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, saudou o Secretário de Estado pela concretização destes apoios e defendeu que “o alinhamento de estratégias entre a administração central e a administração local para combater as assimetrias e colocar o interior mais próximo dos índices de desenvolvimento do litoral é essencial para dar confiança aos investidores privados para apostarem nestes territórios também”.

MUNICÍPIO PROMOVE CAMPANHAS DE ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS ERRANTES E DE COMPANHIA

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promoveu mais uma Campanha de Esterilização de Animais de Companhia. Esta é uma medida que vai ao encontro das recomendações da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, que privilegia a esterilização como forma de controlo da população de animais errantes, e que assume cada vez mais relevância quer ao nível do bem-estar animal, quer como forma de garantir que os centros de recolha oficial de animais municipais não se encontram sobrelotados.

A iniciativa, que arrancou a 3 de junho, garantiu um apoio financeiro do Município de 120 € por cada animal esterilizado, incluindo a identificação eletrónica, caso o animal não a detivesse, e teve como destinatários os animais de companhia cujos proprietários têm residência no concelho de Vila Velha de Ródão.

Paralelamente, encontra-se a decorrer também uma campanha de esterilização de animais errantes, de acordo com as boas práticas da atividade, que privilegia a esterilização como forma de controlo da população de animais



errantes, e tem sido aplicada em colónias destes animais no concelho, através do método CED - Capturar-Esterilizar-Devolver. Desde o início desta campanha foram já esterilizados cerca de 54 animais felídeos.

O controlo de animais errantes através da esterilização é considerada uma medida de maior eficácia para o controlo da sobrepopulação animal, garantido a redução gradual das colónias de animais errantes e os incómodos associados, assegurando a manutenção da saúde pública.

MUNICÍPIO CONTRA A CONSTRUÇÃO DE CENTRAL DE BOMBAGEM DE ELEVAÇÃO DE ÁGUA EM CEDILHO

O Município de Vila Velha de Ródão pronunciou-se contra a construção duma central de bombagem para elevação de água da albufeira de Cedilho para a albufeira de Alcântara, em Espanha, um projeto promovido pela Iberdrola Espanha que visa implementar uma operação em ciclo fechado no aproveitamento hidroelétrico aí instalado. A autarquia rodense teme a degradação da qualidade da água e a redução do caudal do rio Tejo,

o que agravará a situação problemática já hoje verificada.

A pronúncia negativa foi deliberada na reunião ordinária do executivo de 26 de abril, na sequência da consulta pública promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente relativamente à Avaliação de Impacte Ambiental do projeto de “Aproveitamento Hidroelétrico de José María de Oriol II Espanha”, no âmbito da qual o executivo municipal

procedeu à análise dos documentos disponibilizados para o efeito no portal Participa.pt.

Da apreciação dos documentos em causa e tendo em conta as possíveis consequências desse empreendimento, o Município de Vila Velha de Ródão emitiu uma “nota de elevada preocupação, realçada pelo facto do território deste concelho se constituir como um dos mais diretamente afetados, localizando-se imediatamente a jusante da barragem de Cedilho”.

Segundo a autarquia, se por um lado haverá a considerar as fases de construção e futuro desmantelamento, com resultados diretos na degradação da qualidade da água, por outro lado, e mais relevante, a preocupação com o funcionamento da estação elevatória centra-se na redução do caudal do rio Tejo, a partir da barragem de Cedilho, uma vez que a sua utilização impõe uma cota de nível do plano de água nesta albufeira que viabilize a sua elevação e reaproveitamento. Este funcionamento permitirá uma utilização da água em ciclo fechado, sem que a produção de energia em Alcântara signifique uma transferência de caudal sem retorno para território português, com prejuízo, nesse caso, para as albufeiras portuguesas e para a estrutura ambiental associada ao rio, para jusante.

Na deliberação, o Município acrescenta que “a possibilidade de redução de caudal agravará a situação problemática já hoje verificada no curso de água em território nacional, durante a época estival, com excessiva eutrofização da água e a proliferação de espécies aquáticas invasoras/infestantes, como a azola (*Azolla filiculoides*), sendo que as variações do nível da água que resultem em quedas prolongadas do nível médio podem ter fortes impactes nas formações vegetais ribeirinhas e, por consequência, nos habitats associados, com perda de riqueza



ao nível da fauna e flora”.

Desconhecendo-se de que forma as autoridades oficiais e governamentais de Espanha e Portugal se comprometem, em conjunto, a definir critérios para a garantia de caudais ecológicos no rio Tejo. Na sequência da consulta pública, a autarquia pronunciou-se desfavoravelmente face a este projeto em documento enviado à Agência Portuguesa do Ambiente.

O Município de Vila Velha de Ródão pede por isso com urgência “o esclarecimento científico do regime de caudais ecológicos, em ambos os países, aplicáveis ao rio Tejo, atendendo à Diretiva Quadro da Água e aos impactes negativos da sua não implementação” e “o compromisso e corresponsabilização pelo cumprimento dos instrumentos legais e comunitários existentes sobre esta matéria, garantindo uma eficaz monitorização e gestão dos caudais e qualidade da água”. A autarquia solicita ainda que sejam definidas as consequências pelo não cumprimento de compromissos assumidos, bem como dos procedimentos a adotar para resolver consequências negativas resultantes de eventuais incumprimentos.

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DAS FLORESTAS CELEBRADO COM A PLANTAÇÃO E ENTREGA DE 366 ÁRVORES

O Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho, o Agrupamento de Escolas e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, assinalou o Dia Mundial da Árvore e das Florestas através da iniciativa “366 dias, 366 árvores”, que promoveu a plantação de árvores de espécies autóctones em vários pontos do concelho.

O evento decorreu a 21 de março e contou com o apoio da Biotek, empresa do grupo Altri, que cedeu as 366 árvores – sobretudo carvalhos da espécie *quercus fagina* e árvores de fruto –, e teve o seu ponto alto com a plantação de árvores nas instalações do Jardim de Infância e a entrega de uma árvore, uma t-shirt e uma declaração de compromisso a cada aluno do Agrupamento de Escolas.

Mais do que plantar as árvores no seu quintal ou num espaço público próprio, as crianças foram desafiadas a assumirem o compromisso de cuidar das espécies que receberam e, daqui a um ano, a fotografarem-se junto a elas, comprovando assim o seu crescimento saudável.

As Juntas de Freguesia de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão também se associa-



ram à iniciativa, através da plantação em diferentes pontos do seu território de algumas das 366 árvores cedidas e que correspondem simbolicamente a cada dia do ano.

Ainda durante a manhã, no âmbito da cerimónia de contratualização do Instrumento Territorial Integrado da Autoridade de Gestão do Programa Centro 2030, que juntou em Ródão os autarcas dos oito concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e responsáveis da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Centro 2030, a efeméride foi assinalada através da plantação por aqueles responsáveis de vários carvalhos junto ao cais de Ródão, onde nascerá o futuro Parque Ambiental do Tejo.

MUNICÍPIO DE RÓDÃO APAGOU ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO CONCELHO PARA ASSINALAR A HORA DO PLANETA

No dia 23 de março, o Município de Vila Velha de Ródão voltou a associar-se à edição da Hora do Planeta, um evento promovido pela organização global de conservação de natureza ANP/WWF. Este ano, entre as 20h30 e as 21h30, a autarquia foi um pouco mais além do que nas edições anteriores e, em vez de promover apenas o apagão de alguns dos principais edifícios e monumentos do concelho, foi pioneira no nosso país ao desligar toda a iluminação pública do concelho, uma iniciativa só possível devido à parceria estabelecida com a empresa E-Redes.

O objetivo foi sensibilizar a população em geral e convidá-la a juntar-se ao município num gesto simbólico, mas que se pretende que tenha um impacto mais profundo e sirva de exemplo sobre a forma como os pequenos contributos de cada um de nós podem fazer a diferença.



Convidadas a juntarem-se a esta iniciativa, durante uma hora, também o Agrupamento de Escolas e as empresas Biotek, The Navigator Company, Paper Prime e Roclayer reduziram a iluminação exterior ao mínimo necessário para não colocar em causa a segurança das instalações, num gesto de responsabilidade social que quis demonstrar o seu compromisso para com a sustentabilidade e a redução da pegada ambiental.

EXECUÇÃO DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NA REDE VIÁRIA MUNICIPAL

No decorrer do ano 2024, o Município tem procedido à implementação da limpeza de faixas de gestão de combustível na rede viária municipal, de acordo com o seu Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, promovendo ações de limpeza de estradas municipais e de beneficiação de caminhos florestais, nas freguesias de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão.

No total, até junho do corrente ano, foram executados pelo Município 82 hectares de silvicultura preventiva nas diversas Freguesias.

Para além destes trabalhos, foram ainda realizadas operações de manutenção da rede viária florestal num total de 21,5 quilómetros, com recurso a meios mecânicos.



Este trabalho representou uma importante contribuição da autarquia para a qualificação e defesa dos recursos naturais, promovendo desta forma a segurança das suas áreas florestais e a proteção da população e dos seus bens.

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO 18 ANOS DE ATIVIDADE COM MUITO DINAMISMO

Neste primeiro semestre de 2024, a Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTeJo) continuou a assumir a sua missão de polo agregador de cultura, nas suas mais diversas valências, e a oferecer à população do concelho uma programação diversificada e adaptada a todos os públicos.

Começámos o ano da melhor forma, com a alegria contagiante das crianças do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, que a 26 de janeiro subiram ao palco para cantar as **Janeiras** à população, uma iniciativa que pretendeu dar continuidade à tradição e proporcionar à comunidade um momento de convívio e boa disposição.



O mês de fevereiro foi marcado pela **apresentação oficial da época desportiva da dupla Pedro Silva/Roberto Santos**, cuja participação no Campeonato de Portugal de Rallies 2RM é patrocinada pela marca

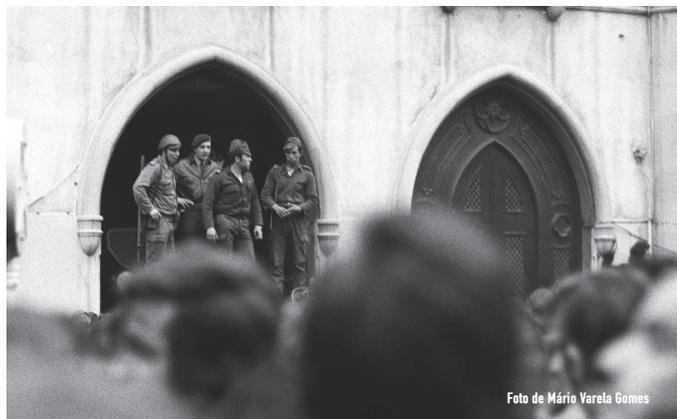
Terras de Oiro. O piloto natural de Vila Velha de Ródão deu a conhecer ao público, em primeira mão, o projeto e a decoração do Peugeot 208 Rally4 que usam nesta época.

Em março, foi com um auditório cheio que a CACTeJo recebeu em concerto de **Paulo Gonzo**, que proporcionou ao público um espetáculo intimista e repleto dos seus grandes êxitos do cantor e compositor, que muitos acompanharam do princípio ao fim.



A 12 de abril foi inaugurada a **exposição "Memória de Abril - 50 Anos Depois"**, que reúne fotografias dos dias 25, 26 e 27 de Abril de 1974, da autoria de **Mário Varela Gomes**. Os momentos da ação militar na zona do Terreiro do Paço e no Largo do Carmo gravados nesse dia pelo olhar de um jovem estudante de arquitetura que se preocupou em mostrar a massa anónima que

encheu as ruas, foram num livro editado pelo Município.



Ainda neste mês, no dia 25, recebemos a **Sessão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão**, durante a qual foram entregues seis medalhas de honra, grau ouro, a seis personalidades que se distinguiram, nos últimos 50 anos, pelo seu contributo para o concelho.



O **Seminário CIART “Vale do Tejo e a Arte Rupestre, 50 anos depois”**, um evento organizado pelo Município de Vila Velha de Rodão e pela Associação de Estudos do Alto Tejo, decorreu entre 24 e 26 de maio e

assinalou os 50 anos passados desde que as águas do Tejo submergiram o complexo de arte rupestre do vale do Tejo. Durante dois dias, a Geração do Tejo juntou-se a outros investigadores, gestores culturais, decisores políticos e representantes de vários setores para apresentaram uma visão integrada da arte rupestre na Península Ibérica, nos países nórdicos e na Escócia. Foi ainda apresentado o livro de António Martinho Batista, “Memórias Arqueológicas do Vale do Tejo”, e o projeto de requalificação e ampliação do CIART.



Maio terminou em festa, no dia 31, com a **celebração do 18.º aniversário da CACTejo**. Assinalada com um concerto que juntou os **UHF e o Coro Misto da Beira Interior**, a ocasião terminou, como não poderia deixar de ser, com o cantar dos parabéns e um brinde em torno do bolo de aniversário.

De salientar que, durante os primeiros seis meses do ano, a CACTejo continuou a proporcionar aos visitantes as habituais sessões de cinema mensais, incluindo um filme de animação nos últimos sábados de cada mês. Também foi anfitriã de outras atividades habituais, como a realização de workshop's, sessões de formações e reuniões de diversas entidades, e deu apoio à realização das Atividades de Páscoa promovidas pelo Município de Vila Velha de Ródão e dirigidas às crianças do Jardim de Infância do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico.

“POESIA, UM DIA” APRESENTADO EM COLÓQUIO INTERNACIONAL

No dia 29 de fevereiro, a Biblioteca Municipal teve a honra de participar no colóquio internacional “Los Territorios de la Poesía en el Mundo Ibérico y Latinoamericano”, que



decorreu na Bélgica, entre 28 de fevereiro e 1 de março, e reuniu especialistas de Universidades da Bélgica, Chile, Inglaterra, Espanha, França, Argentina, Canadá, México, Colômbia e Brasil. De Portugal, a Biblioteca Municipal foi a única representante.

A apresentação do “Poesia, Um Dia” no colóquio aconteceu à distância e ficou a cargo do diretor literário do encontro, Jaime Rocha, da organizadora, Graça Batista, e de uma poeta que participa desde a primeira edição, Margarida Vale de Gato. Para além de se apresentar o trabalho desenvolvido nos domínios da criação poética e do estímulo à leitura, tal como ele acontece desde 2012, foi dado destaque à componente territorial do encontro com a apresentação de três vídeos que mostraram este nosso belo concelho habitado pela poesia.

PROJETO VIDAS E MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE CUMPRIU SONHOS

No dia 16 de março, foi dada visibilidade ao projeto Vidas e Memórias de uma Comunidade, que a Biblioteca Municipal dinamiza desde 2009.



Nessa ocasião, mostrámos o projeto como possibilidade de cumprimento de sonhos, através da exposição de uma

maquete da autoria de Nuno Mendes Jorge; como espaço de expressão de saberes, sentimentos e opiniões dos nossos conterrâneos, através da realização de uma oficina de memórias; e de comunicação de vida emocional, infelizmente tantas vezes desvalorizada.



Nesse fim de tarde de sábado, Maria dos Anjos Manso Alves (natural de Peroledo) pode, finalmente, apresentar o seu livro “Como Canto de Ave”, que andava a escrever há décadas e que foi publicado no âmbito da coleção Rebuscar o Tempo.

CARLOS DANIEL NO CLUBE DE LEITURA DE AUTORES CLÁSSICOS

No dia 17 de maio, o fim de tarde na BMJBM aconteceu em torno dos livros de Carlos Daniel, leitor, escritor e membro do Clube de Leitura de Autores Clássicos da nossa biblioteca. A conversa, muito estimulante, foi incitada pela pergunta “Como se cruzam num texto as palavras lidas e escritas?”. O nosso convidado trouxe a sua experiência de leitura e escrita e também o seu olhar sobre os livros que escreveu, especialmente “Foste tu que me escreveste de Sintra?”, “Os meus dias” e “O meu tio de Nantes”.





“ODISSEIA” LIDA EM VOZ ALTA E COMENTADA POR MARIA MAFALDA VIANA

No dia 20 de abril, tivemos muitas e boas razões para ler (e reler) a “Odisseia” de Homero (traduzida por Frederico Lourenço).

Celebrámos as possibilidades de conhecer o mundo e as pessoas pelas “palavras apetrechadas de asas”, que são as dos heróis de Homero e também as do próprio poeta. Foram lidas pelos leitores do Clube de Leitura de Autores Clássicos e comentadas pela helenista Maria Mafalda Viana.

Tivemos ainda a possibilidade de ouvir Homero na companhia de gestos talvez tão antigos como o texto dele: as mãos do ceramista Pedro Gomes no barro, de Rosário Maia nos pincéis, do músico Miguel Carvalhinho nas cordas das violas e de Rui Louro no metal das taças tibetanas.

HERBORISTAS REUNIRAM-SE NA BMJBM

No dia 17 maio, recebemos um grupo de herboristas com interesse, amor e curiosidade por plantas. A sessão acolheu, pela primeira vez, a aprendizagem da pintura de plantas e foi muito bem recebida. A artista Rosário Maia, dedicadamente, ajudou a criar belos trabalhos em torno



de plantas dos herbários pessoais das nossas herboristas. Com tempo, fizeram-se ainda recolhas, identificações, colagens no herbário e brincadeiras com plantas.



“MAMÃS E FILHOTES”

Durante este primeiro semestre do ano, continuámos a dinamizar mensalmente as estimulantes e sensíveis sessões do projeto “Mamãs e Filhotes”. A iniciativa desenvolvida por Sara Fernandes Fortes, com formação em Filosofia, Ciências da Educação e Ballet Clássico, tem como destinatários os bebés entre os 10 e os 24 meses acompanhados por um familiar próximo.



PELA SUA SAÚDE COM SOFIA LOURENÇO

A biblioteca municipal continua a receber Sofia Lourenço que, para além das recomendações alimentares e dos ensinamentos sobre cuidados a ter com a saúde, nos tem proporcionado a oportunidade de praticar exercícios de relaxamento e alongamento, que têm em conta as possibilidades e limitações de cada membro do grupo.

ROAD TRIP LITERÁRIA DE JOÃO DA SILVA

São sempre muito boas as possibilidades de divulgar a missão da nossa biblioteca junto de públicos mais alargados. A vinda de João da Silva, jornalista e escritor que está a realizar uma Road Trip a que chamou «18 distritos, 18 bibliotecas, 18 livros», foi mais do que isso. Trouxe leituras amplas e vida amada, levou o mesmo de nós.



YOGA NIDRA

Fruto da generosidade de Rui Louro e da parceria estabelecida entre a BMJBM e o Sobral Slow Living (em Sobral Fernando), decorrem, gratuitamente, na nossa biblioteca

sessões de yoga nidra e concertos de taças tibetanas.

LER MELHOR

Nas férias escolares, retomámos o trabalho de formação de leitores a que chamamos Ler Melhor. Queremos participar na formação de pessoas aptas a lerem-se a si mesmos e aos outros, a interpretarem textos e imagens e a conhecerem, com curiosidade, o mundo. E assim tem acontecido.



EXPOSIÇÃO LAÇO AZUL

Em abril, no âmbito da iniciativa Laço Azul, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas e pela CPCJ, recebemos na Biblioteca Municipal uma exposição dos laços criados pela comunidade escolar e por instituições locais.



JARDIM INTERIOR MÃE SOL

Em janeiro, a BMJBM vegetalizou o Espaço Família. Sob a inspiração de textos da escritora Maria Gabriela Llansol foi criado o Jardim Interior MãeSol cujo desenvolvimento acontece, exclusivamente, a partir de partilhas de vida vegetal. Com esta iniciativa, a biblioteca prossegue o seu caminho para se tornar, cada vez mais, uma Biblioteca Verde.

MUNICÍPIO APOIA A PARTICIPAÇÃO NAS UNIVERSIDADES DE VERÃO DO PORTO E COIMBRA

O Município de Vila Velha de Ródão volta a promover a participação dos alunos do concelho nas Universidades de Verão das Universidades do Porto e de Coimbra, uma iniciativa suportada pela autarquia que procura dar aos estudantes do Ensino Básico e Secundário (do 5.º ano ao 11.º ano) a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber.

Esta é uma iniciativa cujos custos são suportados na totalidade pela autarquia e inclui as despesas com o segu-

ro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num total de quatro mil e quinhentos euros.

Através desta medida, o Município de Vila Velha de Ródão pretende ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no ensino superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as diferentes áreas do saber disponíveis a nível nacional.

AUTARQUIA ENTREGOU BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR NO VALOR DE 16.108 EUROS

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão entregou 21 bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam o Ensino Superior no ano letivo de 2023/2024. À semelhança dos últimos anos, foram atribuídas duas bolsas de estudo aos alunos inscritos no primeiro ano de um dos cursos lecionados no Instituto Politécnico de Castelo Branco. Esta medida tem por base um protocolo estabelecido com a instituição de ensino superior, o apoio dado aos alunos consiste no pagamento integral, por parte da autarquia, das propinas anuais, uma medida que representa, este ano, um investimento de 1.394 €.

Foram ainda entregues 19 bolsas de estudo destinadas a alunos que frequentam outras instituições de ensino superior e que são atribuídas em função dos rendimentos do agregado familiar, com o objetivo de compartilhar os encargos dos estudantes com a frequência de um curso superior. Estas bolsas de estudo representaram um total de 14.714€.

Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Ródão, Luís Pereira, recordou que o investimento do



município no apoio aos estudantes tem vindo a crescer. “Somos um município amigo dos estudantes” afirmou, recordando que este tem sido um município pioneiro nas medidas de apoio às famílias com crianças e jovens. “Fomos dos primeiros municípios, em 2013, a deliberar o pagamento das creches a todas as crianças e a atribuir os manuais escolares, apoios que agora já são da administração central”, destacou o autarca, frisando a importância que estes apoios têm para os orçamentos familiares.

RESPOSTA SOCIAL ASSEGUROU OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES NO NATAL E PÁSCOA

Durante as interrupções letivas do Natal e da Páscoa, o Município de Vila Velha de Ródão assegurou uma resposta social de auxílio às famílias que neste período se encontravam a trabalhar e não conseguiram garantir o acompanhamento dos seus filhos.

Dirigida às crianças do Jardim de Infância e do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico inscritas no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão (dos 6 aos 12 anos), foi uma iniciativa que contou com as inscrições de mais de 60 crianças em cada período, sendo a sua participação gratuita. Tratando-se de uma resposta social da autarquia, para assegurar que esta é uma ajuda direcionada àquelas famílias que não tem alternativa a este apoio, é pedido aos pais e encarregados de educação que apresentem



uma declaração da entidade patronal que confirmasse a necessidade de usufruir deste programa, nos dias em causa.

© **AÇÃO SOCIAL**

RADAR SOCIAL

CANDIDATURA APROVADA VISA COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

O Município de Vila Velha de Ródão viu aprovada a sua candidatura no âmbito do investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, apoiada pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, na tipologia Radar Social – Criação de Equipa para Projeto Piloto.

O Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referênciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social. Através desta medida, será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do nosso território, na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social integrado.



O apoio financeiro atribuído foi de 160.0745,54€, distribuídos num período de execução de 27 meses, contando com uma equipa técnica multidisciplinar, constituída por três técnicos superiores.

CENTRO DE CONVÍVIO DE SARNADAS DE RÓDÃO CELEBROU TRÊS ANOS DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão assinalou, a 3 de maio, o seu terceiro aniversário de entrada em funcionamento com um lanche convívio e a atuação da Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa que juntou os utentes daquele espaço e representantes do Município de Vila Velha de Ródão e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, entidades responsáveis pela criação deste espaço.

Aberto ao público em 2021, o Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão resultou da remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia e foi concebido como forma de encontrar uma alternativa de apoio à população, na sequência do enceramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em finais de 2019.

Recordando a diferença que veio trazer à vida na freguesia, o presidente da Câmara Municipal de Ródão, Luís Pereira, exprimiu a sua satisfação pela celebração de mais um aniversário deste espaço e agradeceu aos



funcionários do Serviço de Ação Social e do Setor de Desporto e Tempos Livres que asseguram o seu funcionamento, proporcionando à população da freguesia um ponto de apoio e de encontro com excelentes condições de conforto e segurança.

JUNTAS DE FREGUESIA E MUNICÍPIO DE RÓDÃO ASSINALAM DIA DA MULHER COM VOLTA PELAS ALDEIAS

Nos dias 7 e 8 de março, o Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com as quatro juntas de freguesia do concelho, assinalaram o Dia Internacional da Mulher com uma visita às aldeias, uma iniciativa que procura homenagear todas as mulheres do concelho.

Este evento simbólico percorreu as freguesias de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, num total de cerca de 40 localidades, com o objetivo de deixar uma lembrança a todas as mulheres, evocando a sua luta pela igualdade de direitos e o seu contributo para o desenvolvimento do concelho, ao mesmo tempo que se procurou desta forma combater o isolamento em que se encontra parte da população idosa.



ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO REFORÇA APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou, na reunião de 27 de maio, a atualização do Regulamento de Apoio ao Associativismo, de forma a reforçar os valores a atribuir às associações locais para promoção de festas populares, para a realização de obras de escassa relevância urbanística ou para a aquisição, construção e recuperação de imóveis, tendo em conta uma relação de transparência e entejuda para com as associações. A medida foi remetida a aprovação da Assembleia Municipal.

As propostas de alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo haviam sido aprovadas na reunião da Câmara Municipal de 1 março, tendo sido posteriormente publicadas em Diário da República e submetidas a consulta pública durante 30 dias.

De entre as alterações propostas, encontra-se a atualização dos valores a atribuir à realização das festas populares, que se pretende que passem dos 350 € atuais por um dia de

feira para 500 €; de 700 € para 1.000 € no caso de dois dias de festa; e de 1.000 € para 1.500 € para três ou mais dias de festa. No que respeita à construção, aquisição e recuperação de imóveis, prevê-se que a autarquia passe a atribuir um apoio de 30% do valor do investimento ao invés dos atuais 20%, até ao limite de 20.000 €. A criação de um fundo municipal de apoio às Associações, no valor de 20.000 €, para realização de obras de escassa relevância urbanística nas sedes das Associações ou noutros prédios onde prossigam os seus fins, e cujos trabalhos sejam executados pelos próprios associados, foi também contemplado no regulamento.

Não tendo sido apresentadas quaisquer reclamações ou sugestões à proposta durante o período de consulta pública, as alterações ao Regulamento de Apoio ao Associativismo foram aprovadas por unanimidade na reunião de 27 de maio da Câmara Municipal e remetidas à Assembleia Municipal para aprovação na sessão de 21 de junho.

📍 **DESPORTO**

II OPEN DAY CELEBROU DIA DO DESPORTO E DA ATIVIDADE FÍSICA

O Ginásio Municipal abriu portas no dia 6 de abril para celebrar o seu II Open Day. O evento gratuito promovido pela autarquia contou com a participação de mais de oitenta pessoas e procurou dar a conhecer aquele equipamento municipal e divulgar a sua oferta desportiva nos próximos meses.

Coincidindo com o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz e com o Dia Mundial da Atividade Física, a data ficou marcada pela oferta à população de um conjunto muito diversificado de aulas, que incluiu modalidades como Pilates, Cycling, Hip Hop, GAP, STEP, 3B, Active Kids e Defesa Pessoal, e contou com a presença de vários professores convidados.

O evento traduziu-se numa jornada muito participada, que procurou cativar a população para a prática desportiva



regular e assegurou a inscrição novos alunos no Ginásio Municipal, culminando com a realização de um jantar de gala, que juntou em convívio os participantes e os responsáveis pela organização deste dia especial dedicado ao desporto.

CICLISMO

CONCELHO RECEBEU ETAPA DA TAÇA DE PORTUGAL DE ESPERANÇAS

A Associação de Ciclismo da Beira Interior, com o apoio dos Municípios de Vila Velha de Ródão e da Sertã, organizou, no fim de semana de 24 e 25 de fevereiro, a 1.ª Taça de Portugal de Esperanças, uma prova constituída por duas etapas e integrada no campeonato da responsabilidade da Federação Portuguesa de Ciclismo.

No sábado, dia 24, a primeira etapa desta prova destinada às categorias de Sub 19 e Sub 23 masculinos teve como ponto de partida o Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão e percorreu todas as freguesias do concelho, tendo a organização do evento contado com o apoio do Setor de Desporto e Tempos Livres da autarquia.

O espanhol Marc Torres (Padronés Cortizo) sagrou-se vencedor, em Vila Velha de Ródão, da primeira prova da Taça de Portugal de Esperanças.

A prova que marcou o início da Taça de Portugal de Esperanças, uma tirada de 87,6 quilómetros com partida e chegada em Vila Velha de Ródão, foi decidida ao sprint e Marc



Foto: Federação Portuguesa de Ciclismo

Torres, foi o mais rápido. A Taça de Portugal de Esperanças é formada por um conjunto de provas de pontuação cumulativa, de carácter nacional, assumindo-se como uma competição de referência para a estratégia de desenvolvimento do ciclismo em Portugal e para o surgimento de novos valores, permitindo anualmente destacar os melhores corredores de cada categoria.

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE RALIS

MARCA TERRAS DE OIRO PATROCINA PILOTO PEDRO SILVA

O Município de Vila Velha de Ródão apoia a participação da dupla Pedro Silva/Roberto Santos no Campeonato de Portugal de Rallies 2RM, tendo estabelecido com o piloto natural do concelho um contrato de patrocínio desportivo que visa promover a marca territorial Terras de Oiro e o concelho de Vila Velha de Ródão a nível nacional e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento desportivo, contribuindo desta forma para promoção do concelho aos níveis cultural, turístico e desportivo.

No dia 10 de fevereiro, a Casa de Artes e Cultura do Tejo foi o palco escolhido para a apresentação oficial da época da dupla, tendo sido dado a conhecer ao público, em primeira mão, o projeto e a decoração do Peugeot 208 Rally4 preparado pela Domingos Sport que usam no Campeonato de Portugal de Ralis.

Felizes por terem conseguido reunir os apoios necessários



para marcarem presença em todos os ralis do campeonato deste ano, a equipa agradeceu às autarquias e às empresas que os apoiam por lhes proporcionarem esta oportunidade e comprometeram-se a devolver a confiança com bons resultados e, se possível, o título.



II ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO ANIMA CAMPO DE FEIRAS

No domingo, 2 de junho, decorreu no Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão a 2.ª edição do Encontro de Associações do Concelho.

O encontro das associações é um projeto que pretende promover o convívio e um conjunto de dinâmicas entre as associações do concelho. Com início às 9h30, este encontro desafiou os sócios das diversas associações a participarem num conjunto de iniciativas inspiradas nos Jogos Tradicionais, praticados em sistema de campeonato por equipas, como é o caso da malha, da sueca e de um peddy paper.

Para cada jogo, a equipa de cada associação selecionou o jogador ou jogadores necessários, sendo a classificação final do torneio atribuída pela soma dos resultados parciais alcançados em cada jogo.

Ao final da manhã, a Academia Sénior de Vila Velha de Ródão animou todos os presentes com as suas Marchas Populares, um momento vivido com muita alegria pelos marchantes e público presente.

O almoço foi mais um momento de convívio entre todas as associações participantes, onde a partilha e a colaboração entre todos foi o mais relevante.

O programa deste II Encontro de Associações de Vila Velha de Ródão prolongou-se durante a tarde com um encontro de grupos etnográficos, no qual participam o Grupo Etnográfico Danças e Cantares Vila Velha de Ródão, o Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima e o Rancho Folclórico de Escalos de Cima. O dia terminou com a cerimónia de entrega de prémios de participação às diversas associações.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA JUNTARAM FAMÍLIAS NO CAMPO DE FEIRAS

O Município de Vila Velha de Ródão assinalou a 2 de junho, em parceria com o Centro Municipal de Desenvolvimento e Cultura, a CPCJ e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, o Dia Mundial da Criança com a iniciativa “Dia da Criança em Família”.

O dia começou com um passeio de bicicletas, de Alvaiade até ao Campo de Feiras em Vila Velha de Ródão, que juntou pais e filhos num percurso onde os ciclistas puderam também apreciar as belas paisagens do concelho.



Depois do passeio de bicicletas e porque o calor já se fazia sentir, todos puderam dar um mergulho nas piscinas municipais, onde se realizaram também diversas atividades aquáticas como, Aquadance, escorrega de água, tapete de água entre outros, que fizeram as delícias dos mais novos, sempre ávidos por um belo mergulho.

Já fora de água, realizaram-se vários jogos tradicionais, como o jogo do sapo, jogo do burro, o 4 em linha, o jogo do croquete, jenga gigante e o jogo da rampa. Não faltaram os insufláveis e uma divertida Festa de Espuma.



DESFILE DE CARNAVAL AQUECEU TARDE DE DOMINGO GORDO

A animação e alegria do Carnaval voltaram a viver-se em Vila Velha de Ródão a 11 de fevereiro, com a realização de um animado desfile, que contou com a participação de seis associações e instituições do concelho.

Dedicado ao tema da Multiculturalidade, o desfile realizou-se no Estádio Municipal e nele participaram a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, Inverno Solidário – Associação Sociocultural de Chão das Servas e a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, que foram agraciados com o 1.º, 2.º e 3.º lugar, respetivamente. Além dos premiados, participaram também a Associação de Estudos do Alto Tejo, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e o Centro Recreativo e Cultural do Coxerito.

A nível individual participaram Maria Beatriz Marques e Íris Salgueiro, que obtiveram o 1.º e 2.º lugar, respetivamente.



O Desfile de Carnaval foi organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de incentivar a criatividade, imaginação e o espírito de associativismo entre a comunidade. Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, deu os parabéns e agradeceu a todos os participantes e elementos da organização, que contribuíram para fazer desta uma tarde muito agradável.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados | Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”

Estrada Nacional 18 n.º 1081
6030-223 Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e domingo todo o dia;
Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Varanda da Vila”

Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sexta e Domingo; Sábado ao jantar
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 967 309 883

“Meio do Nada”

Herdade da Urgueira | Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Segunda-feira
Telf.: 272 073 569 | 935 211 382

“Portas de Ródão”

Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 073 569
Site: www.rodaohotel.com

“Vila Portuguesa”

Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (Outubro a Março)
Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”

Rua da Capela, 13
6030-155 Foz do Cobreão, V.V. Rodão
Encerramento: Segunda a Domingo ao jantar;
Contactos: 272 543 019 / 926 164 291 / 961 236 438
E-mail: pedromiguelrosa79@gmail.com

“Rato”

Alfrívada | Telf.: 272 989 388

“JJ”

Fratel | Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919 551 703 e 272 997 537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962 466 531 e 961 547 359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade
Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão | Contactos: 961 444 795

Vilela & Manso, Lda. | Zona Industrial de Fratel, Lote 4
6030-012 Fratel | Telf.: 272 566 128
Tlm.: 934 560 623 | E-mail: taxisvilelaemanso@sapo.pt

João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel | Contactos: 272 566 138 e 965 022 725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contactos: 917 232 000 | 918 102 343

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrívada | Contactos: 939 057 360 | 969 057 360

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo | Tel: 969 655 087

ALOJAMENTO

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030-198 Vila Velha de Ródão
Tel.: 967 073 834 / 969 587 573
E-mail: alojamentodaslaranjeiras@hotmail.com

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobreão - VV Ródão
Tel.: 272 098 180 / 965 869 327
Site: www.casasdoalmourao.com
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaiaide - VV Ródão
Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa Gallo
Rua Monte da Portelinha, n.º 6 Silveira
6030-021 Fratel | Telf.: 962 217 856
Site: <https://casagallobeirabaixa.jimdofree.com>
E-mail: casagallo@gmx.net

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1º de Maio, nº 79 e 89 | 6030-215 - VV Ródão
Tel.: 913 075 447 E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeotrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa dos Gansos | Alojamento Local
Rua do Cabeço, 27 | 6030-053 Perais Perais
Telf.: 914 303 367 | E-mail: c.dosgansos@gmail.com

Casa da Meia Encosta | Alojamento Local
Rua da Escola - Foz do Cobreão
6030-155 Vila Velha de Ródão
Telf.: 967 652 985 | E-mail: wrengenharia@sapo.pt

Casa de Perais | Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Telf.: 935 360 261 | 272 073 570
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobreão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Tel.: 927 484 403

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225

Vila Velha de Ródão
Tel.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas
6030-153 VV Ródão Perais
Tel.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: <http://www.herdadedaurgueira.com>
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Rupestre Arts Hotel Ródão
Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 100 000 | 934 233 350 | Site: www.rodaohotel.com
E-mail: info@rodaohotel.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.º 25 6030-233 VV Ródão
Tel.: 272 541 138 | Site: www.vilaportuguesa.pt
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale
do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Encerrado temporariamente (Em remodelação)

Lagar de Varas: Uma herança de ouro
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):
Terça-feira a Sábado: 9h - 12h30 e das 14h30 - 18h00
Domingo: 9h às 13h | Encerra segunda-feira
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):
Terça-feira a Sábado: 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Telf.: 272 540 311
Encerra domingo e segunda-feira
(As visitas de grupo devem ser feitas com marcação prévia)

Núcleo Museológico do Linho e Tecelagem | Foz do Cobreão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: o Contrabando | Perais
Edifício da Junta de Freguesia
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275 | Segunda a sexta-feira
9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade
Rural - Fratel | Edifício Antiga Escola Primária
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00

Mundo de Minerais - Coleção Martins “da Pedra”
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação